

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 01 à 03.

Cultura: por que e para quem?

Fernando Silva

Afinal, você tem cultura? A resposta é simples: sim, você tem!

O conceito de cultura é bastante amplo e definido com focos distintos, a depender-se da corrente de pensamento ou dos estudiosos que a interpretam. Entretanto, o termo está presente em muitos momentos de nossas vidas, em circunstâncias de aprendizagem escolar, em conversas cotidianas entre amigos e família e até em discussões pela internet. Em certas ocasiões, é comum que se haja conflitos ligados ao uso de frases como “você não tem cultura” ou “isso sim é cultura”. Hoje, no Blog do Espaço, discutiremos sobre por que cultura e, principalmente, para quem?

Alta cultura e baixa cultura?

Podemos começar por um curto panorama acadêmico. Os Estudos Culturais nasceram por volta dos anos 60, principalmente a partir de reflexões do crítico britânico de literatura Raymond Williams. Este campo foi e é essencial para análise e investigação interdisciplinar que explora as formas de produção de significados e da difusão nas sociedades atuais.

Dentre os trabalhos produzidos nessa área, notou-se que termos como ‘alta cultura’ e ‘erudição’ surgiram há muito tempo, datados entre os séculos XIII e XIX na Europa, a partir de referência aos clássicos da Grécia e Roma antigas, criados pelas elites dominantes. A cultura popular, e mais tarde a cultura de massa, surgiram então como modos classificativos de oposição ao que se considerava erudito. Traços dessas definições marcaram nossa sociedade. Na atualidade, não é difícil que se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras.

É comum que se utilize a cultura como sinônimo de sabedoria, educação e refinamento. Neste pensamento, entende-se que títulos universitários, volume de leituras e até a inteligência são aspectos que ditam o quão culturalmente desenvolvido determinado indivíduo é. Aqui, a cultura é uma palavra usada para classificar as pessoas e, por diversas vezes, grupos sociais, servindo assim

como uma arma discriminatória.

Pense no Brasil, um país rico em território, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade. É impossível que se aponte culturas superiores em detrimento de outras, afinal, existem diversas formas de manifestação cultural. Se este exemplo se aplica a um país, imagine em todo o mundo.

“Um carnavalesco e um religioso não podem ser classificados em termos de superior ou inferior”, é o que aponta o antropólogo Roberto Da Matta. As relações são complementares, e isto significa que há tanta cultura no carnaval quanto nas missas e procissões.

A cultura nos parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos. Como descrito por Da Matta, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas.

Fonte: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/cultura-por-que-e-para-quem/> [adaptado]

01) Após leitura do texto “Cultura: por que e para quem?”, de autoria de Fernando da Silva, compreende-se, em outras palavras, que, segundo o referido autor:

- a) a cultura é um meio pelo qual se pode medir a inteligência das pessoas.
- b) embora muitos estudiosos da sociologia e da antropologia possuam diferentes interpretações do significado de cultura, o que permanece, para esses pensadores, é a relação entre cultura e erudição.
- c) as pessoas com baixa cultura não possuem o hábito de ler, enquanto as pessoas com alta cultura são intelectuais.
- d) o carnaval é um elemento cultural mais forte do que a religião.
- e) não existem culturas inferiores ou superiores, pois todos os grupos sociais possuem hábitos e costumes que revelam sua cultura.

02) Analise as afirmativas a seguir sobre o texto de Fernando da Silva.

- I. As menções realizadas ao estudioso Raymond Williams e ao Antropólogo Roberto da Matta revelam o recurso da intertextualidade na construção do texto;
- II. O termo em negrito na frase “A cultura **nos** parece uma ótima ferramenta de compreensão das diferenças entre as sociedades e os indivíduos” classifica-se, morfológicamente, como pronome pessoal do caso reto;
- III. Na frase “**Como descrito por Da Matta**, ela é um mapa, através do qual as pessoas de um dado grupo pensam, classificam, estudam e modificam o mundo e a si mesmas”, a vírgula que separa o termo em negrito do restante do texto é obrigatória porque o adjunto adverbial está deslocado;
- IV. Na frase “Na atualidade, não é difícil **que** se encontre indivíduos que acreditam em formas de cultura superiores a outras”, o termo em negrito trata-se de uma conjunção integrante que precede uma oração subordinada substantiva subjetiva.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas I, II e IV.
- b) as afirmativas I, III e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas III e IV.
- e) as afirmativas II e III.

03) Na frase “Pense no Brasil, **um país rico em território**, com cinco regiões tão distintas, com crenças múltiplas, variadas manifestações culinárias e ampla diversidade”, retirada do texto de Fernando da Silva, o termo destacado em negrito exerce função sintática de:

- a) adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial.
- c) aposto.
- d) oração subordinada adjetiva.
- e) complemento nominal.

04) Assinale, a seguir, a alternativa cuja oração em destaque **não se trata de uma oração subordinada adjetiva**.

- a) O Botafogo, **cujo passado é glorioso**, continua alegrando;
- b) Os dois, **os quais você ajudou**, já estão recuperados;

- c) Procurar aprender Língua Portuguesa, **que é importante**, você não quer;
- d) Nós fizemos um barulho **que ninguém conseguia conversar**;
- e) Ali, **onde você mora**, não é o melhor lugar do mundo.

05) As conjunções integrantes precedem as orações que possuem valor de substantivo. Sabendo disso, assinale, a seguir, a alternativa em que o “se” possui função de conjunção integrante.

- a) Se eu morrer, morre comigo um certo modo de vida;
- b) Para que não se façam em campo apenas jogadas ensaiadas, precisam repensar o treino;
- c) Se se quer o bem, precisa-se de amor no coração;
- d) Não desejamos saber se ela é velha, mas sim se ela é eficiente;
- e) Se eles vierem, não os atenda.

Leia, a seguir, a letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, e responda à questão 06.

Os Anjos

Legião Urbana

Hoje não dá, hoje não dá
Não sei mais o que dizer e nem o que pensar
Hoje não dá, hoje não dá
A maldade humana agora não tem nome, hoje não dá
Pegue duas medidas de estupidez
Junte trinta e quatro partes de mentira
Coloque tudo numa forma untada previamente
Com promessas não cumpridas
Adicione a seguir o ódio e a inveja
As dez colheres cheias de burrice
Mexa tudo e misture bem
E não se esqueça antes de levar ao forno
Temperar com essência de espírito de porco
Duas xícaras de diferença
E um tablete e meio de preguiça
Hoje não dá, hoje não dá
Está um dia tão bonito lá fora e eu quero brincar
Mas hoje não dá, hoje não dá
Vou consertar a minha asa quebrada e descansar
Gostaria de não saber
Destes crimes atrozos
É todo dia agora
E o que vamos fazer?
Quero voar pra bem longe
Mas hoje não dá
Não sei o que pensar
E nem o que dizer
Só nos sobrou do amor
A falta que ficou

Fonte: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46964/>

06) Após leitura da letra da música “Os anjos”, de Legião Urbana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A letra em questão retrata o hibridismo de gêneros textuais\discursivos, ao utilizar características estruturais de uma receita culinária em uma de suas estrofes;
- II. Os verbos “pegue”, “junte”, “coloque”, “adicione”, “mexa” e “misture” estão conjugados no modo subjuntivo;
- III. Nos versos “Só nos sobrou do amor\A falta que ficou”, o sujeito do verbo sobrar é representado pelo pronome “nos”;
- IV. No verso “A falta **que** ficou”, o termo em destaque é um pronome relativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas:

- a) as afirmativas III e IV.
- b) as afirmativas I e IV.
- c) as afirmativas I, II, III e IV.
- d) as afirmativas II, III e IV.
- e) as afirmativas II e IV.

07) No que diz respeito ao uso do hífen, assinale, a seguir, a alternativa cuja **palavra está grafada incorretamente**.

- a) Pré-estreia;
- b) Re-estabelecido;
- c) Mesa-redonda;
- d) Micro-ondas;
- e) Hiper-realismo.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 08.

Poema tirado de uma notícia de jornal

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão [sem número]
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

08) Ao ler o poema de Manuel Bandeira apresentado, percebe-se, pelo uso dos verbos, a predominância da seguinte tipologia textual:

- a) narração.
- b) injunção.
- c) dissertação.
- d) descrição.
- e) argumentação.

Leia, a seguir, o anúncio da Coca-Cola e responda à questão 09.



Fonte: <https://www.esquentapromocao.com/2019/05/promocao-ganhe-1-urso-de-pelucia-coca.html>

09) No que diz respeito às funções da linguagem, percebe-se que, no anúncio apresentado, a Coca-Cola usa, predominantemente:

- a) a função conativa.
- b) a função poética.
- c) a função emotiva.
- d) a função metalinguística.
- e) a função referencial.

Leia, a seguir, o poema intitulado “Vou-me embora para pasárgada”, de Manuel Bandeira, e responda à questão 10.

Vou-me embora pra Pasárgada

Manuel Bandeira

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaçoide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito
Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Fonte: BANDEIRA, Manuel. *Libertinagem*.
Rio de Janeiro: Editora Global, 1930.

10) Após leitura do poema “Vou-me embora pra Pasárgada”, de Manuel Bandeira, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- I. No verso “**Vou-me** embora pra Pasárgada”, o termo em destaque apresenta a colocação pronominal denominada mesóclise, que é bem comum nos textos dos escritores do cânone literário;
- II. Nos versos “De tal modo inconsequente\ **Que** Joana a Louca de Espanha”, o termo em destaque classifica-se como pronome relativo;
- III. No verso “Vou-me embora pra Pasárgada”, o termo “pra” não se adequa ao uso da norma-padrão e deve ser, imediatamente, corrigido;
- IV. Os verbos “escolherei”, “farei”, “andarei”, “montarei” e “subirei” estão conjugados na primeira pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) V - V - V - F.
- b) V - V - F - F.
- c) V - V - F - V.
- d) F - F - V - V.
- e) F - F - F - V.

Leia atentamente os textos a seguir para responder às questões de 11 à 17.

TEXTO 1



TEXTO 2

A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver. E este é um problema que não se resolve com resoluções de Ano Novo. O uso excessivo dos ecrãs, em particular dos smartphones, é uma dependência sem substância, mas não sem consequências. Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos. O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação e de mais estímulos.

Adaptado de David Dinis, “Estamos viciados em telemóveis, mas há cura”. Público, 2023.

11) Com base na articulação entre a linguagem verbal (Texto 2) e a não verbal (Texto 1), a principal crítica construída pelos textos refere-se:

- a) à substituição de experiências e necessidades primárias, como a alimentação e a socialização, pelo consumo de conteúdo digital.
- b) à baixa qualidade nutricional dos alimentos na era moderna, fazendo com que as pessoas busquem refúgio nos dispositivos eletrônicos.
- c) à evolução da tecnologia dos talheres, que agora competem com a interatividade oferecida pelos smartphones durante as refeições.
- d) à falta de criatividade dos restaurantes contemporâneos, que não oferecem mais atrativos para além da conexão com a internet.
- e) ao aumento do tédio na sociedade, que só pode ser combatido eficazmente por meio do acesso contínuo a informações e estímulos.

12) No trecho do Texto 2, “o que nos parece ser um comportamento de descontração ou de combate ao tédio, não passa da resposta a um impulso que não controlamos”, a relação semântica estabelecida entre as duas orações é de:

- a) conclusão, inferindo que o impulso é o resultado lógico do comportamento de descontração.
- b) explicação, pois a segunda oração detalha os motivos pelos quais o tédio é combatido.
- c) comparação, equiparando o comportamento de descontração a um impulso descontrolado.
- d) Ao assinar documentos que expressem sua opinião técnica, o assistente social não precisa identificar seu número de inscrição no Conselho Regional de Serviço Social.
- e) finalidade, mostrando que o objetivo de buscar a descontração é satisfazer um impulso.

13) A palavra “ecrãs”, utilizada no Texto 2, embora menos comum no português do Brasil, é perfeitamente legítima no português europeu, significando “telas”. A ocorrência de tal vocábulo em um texto em circulação no Brasil ilustra o fenômeno da:

- a) variação diacrônica, pois “ecrã” é um termo arcaico que caiu em desuso no português brasileiro.
- b) variação diafásica, que se refere à adequação da linguagem a diferentes situações formais ou informais de comunicação.
- c) variação diastrática, que está relacionada às diferenças de linguagem entre distintos grupos sociais ou culturais.

d) estrangeirismo, pois a palavra “ecrã” foi importada diretamente do francês sem qualquer adaptação à fonologia portuguesa.

e) variação linguística, especificamente a diatópica (geográfica), que reflete as diferenças entre variantes da mesma língua.

14) Observe o período: “A consciência de se ter um problema, seja ele qual for, é o primeiro passo para o resolver”. A oração destacada classifica-se sintaticamente como:

- a) oração coordenada sindética alternativa, pois apresenta uma opção em relação ao tipo de problema.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva, pois limita o sentido do substantivo “problema”.
- c) oração subordinada adverbial concessiva, pois admite uma ideia que se opõe à principal, mas não a impede de ocorrer.
- d) oração subordinada substantiva apositiva, uma vez que explica o termo antecedente “problema”.
- e) oração subordinada adverbial condicional, já que impõe uma condição para que a consciência seja o primeiro passo.

15) Considerando as regras de pontuação da norma-padrão da língua portuguesa, analise as assertivas abaixo.

- I. Em “O acesso constante a um fluxo interminável de informação e de estímulos cria em nós a necessidade de mais informação...”, o sujeito da oração é composto, o que justifica a ausência de vírgula antes do verbo “cria”.
- II. A estrutura “seja ele qual for” (Texto 2) deve, obrigatoriamente, ser isolada por vírgulas por constituir uma oração adverbial intercalada.
- III. No período “Muitas vezes, o que nos parece ser um comportamento de descontração..., não passa da resposta...”, a vírgula após “Muitas vezes” é utilizada para isolar um adjunto adverbial de tempo deslocado para o início da frase.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

16) Analise as afirmativas sobre a estrutura e formação de palavras.

- I. O termo “interminável” (Texto 2) é formado por derivação prefixal e sufixal, a partir do verbo “terminar”.
- II. A palavra “descontração” (Texto 2) é um exemplo de derivação parassintética, pois o prefixo e o sufixo foram adicionados simultaneamente.
- III. O vocábulo “smartphone” (Texto 2) é um substantivo composto por justaposição, formado por dois radicais de origem inglesa.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

17) Em qual das alternativas a reescrita da frase “O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, mas não sem consequências” preserva o sentido original e a correção gramatical?

- a) Embora o uso excessivo dos ecrãs seja uma dependência sem substância, ele acarreta consequências.
- b) Uma vez que o uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, ele também é isento de consequências.
- c) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, e similarmente não apresenta consequências.
- d) Caso o uso excessivo dos ecrãs fosse uma dependência sem substância, ele traria consequências.
- e) O uso excessivo dos ecrãs é uma dependência sem substância, portanto não possui consequências.

18) Assinale a alternativa em que a regência verbal e o uso do sinal indicativo de crase estão em conformidade com a norma-padrão.

- a) A falta de controle sobre os impulsos custou à ele a perda de momentos preciosos com a família.
- b) A sociedade visa à uma solução para o vício digital, preferindo o diálogo à solidão imposta pelos algoritmos.
- c) A dependência tecnológica implica riscos à saúde mental, por isso o usuário deve aspirar a uma vida com menos telas.
- d) O filme a que assistimos ontem alude à uma realidade preocupante, na qual todos obedecem à telas luminosas.
- e) O especialista procedeu à análise dos dados e informou à todos sobre os perigos do uso excessivo de redes sociais.

19) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) Foi constatado, através de várias pesquisas, a dependência e o vício em tecnologia, que hoje afeta um bilhão de pessoas no mundo.
- b) Fazem dois anos que a maioria dos usuários de smartphones se queixa de que os estímulos e a informação contínua os deixam exaustos.
- c) Segue anexo ao relatório as estatísticas sobre o uso de celular; é proibido a entrada com aparelhos ligados naquela seção.
- d) Haja vista os problemas causados, considerou-se preocupante as consequências do vício digital para as novas gerações.
- e) Nem a publicidade nem o design dos aplicativos parece suficiente para explicar o grau de dependência que os usuários manifesta.

20) A concordância verbal e nominal está plenamente de acordo com a norma-padrão em:

- a) é, nós, já.
- b) último, estímulos, rápido.
- c) resolver, particular, acesso.
- d) três, mês, há.
- e) substância, consequências, tédio.

INFORMÁTICA

21) Analise as afirmações a seguir:

- I. No painel de controle do Windows 10, é possível visualizar informações de memória RAM instalada, processador, placa de vídeo e armazenamento.
- II. É possível adicionar ou remover programas por meio do item “Programas e Recursos”.
- III. Por meio do item “Gerenciador de Dispositivos”, é possível mostrar informações e atualizar os drivers de hardware.
- IV. O “Firewall do Windows Defender” é uma ferramenta à parte que deve ser instalada e serve apenas para melhorar o desempenho gráfico do computador.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

22) O Windows 10 oferece diversas ferramentas e configurações que permitem que o usuário personalize o ambiente e otimize o desempenho do sistema. Assinale a alternativa CORRETA:

- a) No Windows 10, o Prompt de Comando foi removido e substituído pelo Windows Power Shell.
- b) O Modo de Compatibilidade é utilizado para impedir que programas antigos sejam executados no sistema.
- c) Com o Windows Update é possível instalar apenas atualizações de segurança, não oferecendo recursos para atualização dos drivers.
- d) É possível criar contas locais e associar a uma conta da Microsoft, o que permite sincronizar as configurações entre dispositivos.
- e) O Painel de Controle não existe mais no Windows 10. Ele foi completamente substituído pela aba Configurações.

23) No tema de Sistemas Operacionais, assinale a alternativa que apresenta uma característica do Windows 10:

- a) Todos os usuários do Windows 10 têm automaticamente privilégios de administrador do sistema.
- b) O Menu Iniciar foi removido completamente do Windows 10. O acesso aos itens desta ferramenta pode ser realizado por meio de atalhos.
- c) O Sistema Operacional é imune a falhas. Isso significa que não tem necessidade de atualizações.
- d) O Windows 10 é um sistema operacional multitarefa, capaz de alternar rapidamente entre vários programas, dando a impressão que são executados ao mesmo tempo.
- e) O Explorador de Arquivos do Windows 10 só permite visualizar os arquivos. Não tem a opção de copiar ou excluir.

24) O Windows 10 permite que o usuário organize as pastas e arquivos de maneira eficiente. Sobre esse tema, considere as afirmações a seguir:

- I. O Explorador de Arquivos é a ferramenta usada para gerenciar pastas e arquivos no Windows 10.
- II. Cada unidade de armazenamento é identificada por uma letra, como C: ou D:.
- III. As pastas servem para organizar os arquivos de forma hierárquica, facilitando a localização.
- IV. Os arquivos que vão para a Lixeira são permanentemente excluídos, sendo impossível restaurá-los.
- V. O recurso de comprimir (zipar) pastas e arquivos ainda não está presente no Windows 10. Sendo necessária a instalação de aplicativos como WinRAR.

Está correto o que se afirma em:

- a) Todas as afirmações.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, IV e V.

25) Sobre noções básicas de Internet e Correio Eletrônico (E-mail), assinale a alternativa CORRETA:

- a) Para excluir uma mensagem de e-mail de maneira definitiva, basta fechar a janela sem salvar.
- b) Para enviar mensagens a várias pessoas sem que vejam os outros destinatários, deve-se utilizar o campo Cco (Cópia Oculta).
- c) Não há formas de organizar as mensagens de e-mail recebidas em pastas.
- d) O catálogo de endereços deve ser utilizado apenas para guardar os e-mails recebidos, e não os contatos.
- e) O e-mail é uma ferramenta que serve para conversas em tempo real, como um chat.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26) “Filósofo da educação que propagou o papel transformador da escola e da educação, para a constituição de uma sociedade moderna e democrática. Educação como direito e não como privilégio foi um princípio basilar de sua atuação política e educacional. Seu objetivo principal foi o de reconstruir a escola brasileira, nos seus mais diversos níveis”. (Corsetti; Ecoten, 2014)

A descrição acima refere-se à:

- a) Paulo Freire.
- b) Darci Ribeiro.
- c) Anísio Teixeira.
- d) Antônio Nóvoa.
- e) Dermeval Saviani.

27) “Defendo a importância de compreender a que nos referimos quando utilizamos a expressão teorias pós-críticas. Trata-se de uma expressão vaga e imprecisa que tenta dar conta de um conjunto de teorias que problematizam esse cenário pós-moderno: cenário de fluidas, irregulares e subjetivas paisagens, sejam elas étnicas, midiáticas, tecnológicas, financeiras ou ideológicas”. (Lopes, 2013)

Sobre as teorias pós-críticas, podemos afirmar que elas NÃO incluem estudos:

- a) Pós-estruturais.
- b) Pós-coloniais.
- c) Pós-positivistas.
- d) Pós-marxistas.
- e) Pós-fundacionais.

28) As teorias pós-críticas apresentam grande relevância nos debates contemporâneos sobre Educação porque:

- I. Incluem debates sobre pluralidade cultural, diversidade étnica, de gênero, identidade e diferença.
- II. Questionam concepções de ideologia, libertação e emancipação.
- III. Evidencia o papel social da escola e do currículo no fomento de opressão às diversas identidades socioculturais.
- IV. Naturaliza conteúdos, metodologias e objetivos curriculares que corroboram com movimentos hegemônicos históricos.

Estão corretas:

- a) I, II, III;
- b) I, III e IV;
- c) III e IV;
- d) I e II;
- e) II e III.

29) A educação inclusiva propõe garantir os direitos de aprendizagem a todos os alunos, respeitando suas diferenças em um ambiente escolar acessível e acolhedor. Neste sentido é correto afirmar que:

- a) A educação inclusiva pressupõe o atendimento da diversidade entre os alunos como um todo, sejam elas físicas, motoras, sensoriais, raciais, territoriais, etc.
- b) As políticas de educação inclusiva são voltadas apenas para os alunos com deficiência, disseminando entre eles um ambiente equitativo e acolhedor.
- c) Dentre os princípios da educação inclusiva podemos destacar a concepção de que as pessoas aprendem da mesma forma, assim modelos de ensino inflexíveis e homogêneos são extremamente eficazes no processo de ensino-aprendizagem.
- d) O Atendimento Educacional Especializado será voltado exclusivamente para alunos com deficiências sensoriais e físicas.
- e) Os professores das salas regulares são os responsáveis por garantir a captação de recursos humanos e materiais para que a inclusão aconteça de maneira eficaz no ambiente escolar.

30) Conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:

“O movimento mundial pela educação _____ é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de _____. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores _____, e que avança em relação à idéia de _____ formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.”

- a) Especial - complacência - negociáveis - individualidade.
- b) Inclusiva - discriminação - indissociáveis - equidade.
- c) Especial - discriminação - educacionais - igualdade.
- d) Inclusiva - complacência - negociáveis - equidade.
- e) Inclusiva - transigência - culturais - individualidade.

31) A Base Nacional Comum Curricular, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, apresenta, em seu texto, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento identificando-o por um código alfanumérico. Analise os códigos abaixo e responda:

- (1) EF67EF01
- (2) EM13LGG103
- (3) EI03EO03

- I. O código (1) refere-se à habilidade 67 da disciplina de Educação Física
- II. O código (2) refere-se à habilidade da disciplina de Geografia
- III. O código (3) refere-se ao campo de experiência “o eu, o outro e o nós” da Educação Infantil
- IV. O código (2) refere-se à objetivos de aprendizagem do Ensino Médio.
- V. O código (1) refere-se à habilidade 01 da disciplina de Educação Física no Ensino Fundamental.

- a) Apenas III, IV e V estão corretas.
- b) Apenas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas II, III, IV e V estão corretas.
- d) Apenas III e V estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

32) São competências gerais da Base Nacional Comum Curricular:

- I. Conhecimento
- II. Argumentação
- III. Autoconhecimento e autocuidado
- IV. Cidadania e Humanidades
- V. Repertório Digital

Estão corretas:

- a) Todas
- b) I, II, e V
- c) II, III e V
- d) III, IV e V
- e) I, II e III

33) As áreas de conhecimento do Ensino Médio, conforme a BNCC são, EXCETO:

- a) Linguagens e suas tecnologias
- b) Matemática e suas tecnologias
- c) Ciências da Natureza e suas tecnologias
- d) Ciências humanas aplicadas e suas tecnologias
- e) Ciências humanas e sociais aplicadas

34) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional, em seu artigo 3º, define que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- b) respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária de todas as pessoas com deficiência.
- c) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- d) valorização do profissional da educação escolar.
- e) valorização da experiência extra-escolar.

35) Conforme o artigo 33 da LDB:

“Art. 33. O ensino religioso, de matrícula _____, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários _____ das escolas públicas de _____, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo”

- a) Obrigatória - normais - educação básica.
- b) Obrigatória - normais - ensino médio.
- c) Facultativa - normais - ensino fundamental.
- d) Facultativa - de contraturno - ensino fundamental.
- e) Obrigatória - de contraturno - educação básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Na tradição filosófica ocidental, a antiguidade desenvolveu uma reflexão específica que entendemos contemporaneamente como **ontologia**. Essa parte da filosofia está relacionada ao estudo:

- a) Da arte como expressão cultural e estética de uma época.
- b) Da relação entre sujeito e objeto no processo de conhecimento.
- c) Da moral e dos costumes que orientam a conduta humana em sociedade.
- d) Dos métodos científicos empregados para comprovar hipóteses experimentais.
- e) Do ser enquanto ser, isto é, daquilo que constitui a realidade em sua totalidade.

37) Um dos grandes problemas da filosofia é responder à pergunta: “como sabemos que o nosso conhecimento é verdadeiro?”. Essa questão atravessou a história do pensamento, recebendo diferentes respostas: para Descartes, a certeza vinha das ideias claras e distintas; para Locke e Hume, da experiência sensível; já para Kant, da articulação entre a experiência e as estruturas a priori da razão.

Diante disso, podemos afirmar que esse debate:

- a) Deve ser compreendido como uma questão metafísica, vinculada à investigação sobre a essência última do ser e da realidade.
- b) É essencialmente político, pois o conhecimento verdadeiro se estabelece a partir da legitimidade das instituições sociais que o produzem.
- c) Representa sobretudo uma preocupação ética, já que a verdade só pode ser entendida como um valor prático que orienta o comportamento humano.

- d) Caracteriza o problema epistemológico, uma discussão que se tornou ainda mais relevante com o atual cenário acelerado de difusão de informações nos meios digitais.
- e) Reflete principalmente uma dimensão estética, na medida em que o conhecimento se confunde com a percepção subjetiva de beleza e harmonia.

38) Na Fundamentação da Metafísica dos Costumes, Kant formula uma máxima moral bastante conhecida. Uma versão dela afirma: “Age de tal maneira que trates a humanidade, tanto na tua pessoa como na pessoa de qualquer outro, sempre e simultaneamente como fim e nunca simplesmente como meio.” Essa máxima significa que:

- a) O valor moral das ações depende exclusivamente de seus resultados práticos e de sua utilidade social.
- b) A felicidade individual deve ser o critério último que justifica nossas ações no convívio humano.
- c) Todo ser humano deve ser tratado como um fim em si mesmo, reconhecendo sua dignidade e nunca reduzido a instrumento para objetivos externos.
- d) O ser humano pode ser usado como meio, desde que seja para alcançar um bem coletivo maior.
- e) A moralidade consiste em seguir as tradições culturais e religiosas estabelecidas em cada sociedade.

39) Em “O Nascimento da Tragédia”, Nietzsche analisa a origem da arte grega e afirma que ela nasce da tensão entre duas forças fundamentais:

- a) O princípio apolíneo da forma, ordem e medida, e o princípio dionisíaco do êxtase, desmedida e fusão com a vida.
- b) A oposição entre a razão pura e a razão prática, como condições da experiência estética.
- c) A luta entre a arte verdadeira e a arte ilusória, marcada pelo engano das aparências.
- d) A síntese entre o belo natural e o belo artístico, como defendido pela tradição clássica.
- e) A harmonia entre a experiência estética do belo e a experiência moral do dever.

40) Hannah Arendt cunhou a expressão “banalidade do mal” ao analisar o julgamento de Adolf Eichmann, nazista responsável pela logística do Holocausto. O que ela quis destacar com essa formulação?

- a) O mal sempre é resultado de intenções perversas e de uma natureza monstruosa.
- b) O mal pode se manifestar na ausência de pensamento crítico e julgamento moral, em pessoas comuns que obedecem a ordens sem refletir.
- c) A banalidade do mal significa que os crimes nazistas não foram graves, mas comuns.
- d) O mal só existe quando é institucionalizado pelos governos totalitários.
- e) A expressão indica que a maldade é inevitável e parte natural da condição humana.

41) Em “A Condição Humana”, Arendt defende que a política surge no espaço público, onde os indivíduos podem agir e se expressar como livres e iguais. No cenário contemporâneo, marcado pelo uso massivo de plataformas digitais, qual alternativa se aproxima dessa concepção?

- a) A política se reduz hoje a disputas partidárias institucionais, sem relação com a ação coletiva ou o espaço público.
- b) O fortalecimento de espaços digitais de debate e participação cidadã pode ser visto como uma forma de atualização do espaço público arendtiano, desde que acompanhado de responsabilidade, pluralidade e diálogo crítico.
- c) Para Arendt, a política seria incompatível com qualquer forma de tecnologia, inclusive redes digitais.
- d) O espaço público, segundo Arendt, só existe em regimes autoritários, e não em democracias digitais.
- e) O uso de plataformas digitais invalida qualquer possibilidade de ação política no mundo contemporâneo.

42) No livro “Necropolítica”, Achille Mbembe afirma que “a expressão máxima da soberania reside, em grande medida, no poder e na capacidade de ditar quem pode viver e quem deve morrer.”

Com base nessa formulação, o que caracteriza o conceito de necropolítica?

- a) A necropolítica é uma política cujo pressuposto é a dinâmica decisória sobre quem pode viver e quem deve morrer, tratando certos grupos sociais como descartáveis ou “vidas matáveis”.
- b) A necropolítica é uma forma de organização democrática que busca garantir igualdade de direitos entre os cidadãos, inclusive quanto aos cidadãos mortos. Daí seu caráter de resgate da verdade real.
- c) O conceito refere-se à exclusão econômica causada pelo livre mercado e sua estratégia neoliberal, sem relação direta com violência ou morte.
- d) Necropolítica é a substituição completa da política pela tecnologia e inteligência artificial, apenas máquinas mortas como meio do poder.
- e) O termo descreve historicamente os efeitos do colonialismo no século XIX, sem conexão com o mundo contemporâneo.

43) A noção de felicidade é um objeto da filosofia e um desafio para os pensadores desde a Antiguidade. Numa das obras mais conhecidas da Patrística, o livro “Confissões”, Agostinho relata sua busca pela verdade e pela felicidade. Para ele, onde está a verdadeira fonte da felicidade humana?

- a) No acúmulo de bens materiais e riquezas, que afastam o sofrimento garantindo segurança e prazer.
- b) Na contemplação da natureza, como ensinava a principal influência do filósofo: o estoicismo.
- c) Na união da alma com Deus, pois só a divindade é capaz de satisfazer plenamente o coração humano.
- d) No conhecimento científico e racional, independente da fé. Apenas o saber é capaz de elevar o ser humano.
- e) No reconhecimento social e na fama, que dão sentido à vida. Não há felicidade na solidão.

44) No século XVII e XVIII, dois filósofos marcaram a história da filosofia moderna com posições marcantes sobre a origem do conhecimento. O alemão Gottfried Wilhelm Leibniz, autor da “Monadologia” e o escocês David Hume, autor de “Investigação sobre o Entendimento Humano”. Suas ideias influenciaram o desenvolvimento da ciência posterior e marcam as principais posturas da época com relação ao problema Epistemológico. Marque a alternativa que melhor descreve uma comparação entre as ideias dos dois pensadores.

- a) Leibniz baseou seu sistema na ordem matemática, a maior expressão da harmonia natural que a experiência imprime no intelecto. Hume acreditava que a mente humana é uma tábula rasa e que todo conhecimento vem apenas da experiência.
- b) Para Leibniz, a experiência sensível é a única fonte de conhecimento científico; para Hume, existem ideias inatas universais, as noções matemáticas são a prova disso.
- c) Ambos sustentavam que a razão é superior à experiência na aquisição do conhecimento. Por isso são chamados Racionalistas.
- d) Para Leibniz, o conhecimento deriva de verdades racionais; já para Hume, todo conhecimento tem origem nas impressões sensíveis da experiência.
- e) Leibniz defendia o ceticismo radical, apenas Deus ordena o mundo através da harmonia pré-estabelecida; Hume, ao contrário, confiava plenamente na razão.

45) Jean-Paul Sartre (1905–1980), filósofo francês e representante do existencialismo, defende que a liberdade é a condição fundamental da existência humana. Em sua obra “O Ser e o Nada” (1943), ele constrói uma ideia radical de liberdade. Marque a alternativa que melhor representa a noção de liberdade em Sartre.

- a) A liberdade é uma ilusão criada pela consciência, já que tudo está previamente determinado pela natureza. Daí a famosa frase: “Estamos condenados a ser livres”.
- b) Para Sartre, a liberdade só existe quando seguimos valores herdados da tradição e da religião. Esse é o limite da liberdade: o passado.
- c) A liberdade significa ausência de condicionamentos, garantindo ao ser humano poder absoluto sobre sua vida. Poder e escolha são a essência da liberdade.
- d) A liberdade é apenas a possibilidade de agir conforme leis morais universais estabelecidas pela razão. O irracional, ou absurdo é a verdadeira oposição à liberdade.
- e) A liberdade, para Sartre, é inseparável da condição humana: estamos sempre a escolher e a assumir a responsabilidade por nossas escolhas, sem desculpas em Deus, na natureza ou na sociedade.

46) A LDB (Lei 9.394/1996), em seu artigo 3º, estabelece os princípios que orientam a educação no Brasil. Um desses princípios afirma que a educação deve se basear na: “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” (art. 3º, I).

Diante desse princípio, qual é a implicação para o trabalho docente?

- a) O professor deve priorizar os alunos com melhor desempenho, garantindo eficiência nos resultados escolares. Reprovações e resultados fracos são inadmissíveis no sistema atual de educação.
- b) O papel exclusivo do professor é transmitir conhecimento, sem responsabilidade pelo acesso ou permanência do estudante.
- c) A igualdade de condições significa oferecer conteúdos idênticos para todos, de modo a diminuir e mesmo extinguir as diferenças socioculturais.
- d) O princípio se aplica apenas ao ensino público, não sendo relevante na rede privada.
- e) O professor deve garantir práticas pedagógicas que promovam não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem.

47) O ECA, em seu artigo 53, afirma:

“A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.”

Com base nesse dispositivo, marque a alternativa que melhor descreve uma conduta adequada do professor em sala de aula.

- a) Limitar o ensino à transmissão de conteúdos teóricos escolares, deixando a formação cidadã ao seu responsável exclusivo: a família.
- b) Focar na preparação para o mercado de trabalho, deixando em segundo plano o desenvolvimento humano.
- c) Promover práticas pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento integral do estudante, estimulando sua autonomia, cidadania e competências para a vida em sociedade.
- d) Observar sempre e invariavelmente o cumprimento do currículo, para evitar conflitos resultantes de considerar as necessidades individuais das crianças e adolescentes.
- e) Priorizar a disciplina como único meio de preparar os alunos para o respeito a cidadania.

48) Com base no art. 205 da Constituição e no art. 2º da LDB, assinale a alternativa correta sobre quem é responsável pela educação no Brasil:

- a) A responsabilidade recai exclusivamente sobre o Estado, cabendo à família apenas apoiar quando possível. Não é possível nem justo responsabilizar a família por um processo complexo e sofisticado como a atividade pedagógica.
- b) A educação é dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade, devendo ser promovida nos princípios de liberdade, solidariedade e voltada ao desenvolvimento integral da pessoa.
- c) A LDB atribui a responsabilidade apenas à família, enquanto a Constituição atribui apenas ao Estado. A união das corresponsabilidades vem da interpretação conjunta das leis.
- d) A sociedade é responsável exclusiva pela educação, cabendo ao Estado apenas organizar as instituições escolares segundo princípios de liberdade e voltada à educação para o trabalho.
- e) Tanto a Constituição quanto a LDB definem a educação como responsabilidade individual de cada estudante conforme o princípio da autonomia da pessoa humana.

49) A Lei nº 10.639/2003, especialmente no seu art. 26-A, introduziu mudanças significativas na LDB (Lei nº 9.394/1996). Uma das principais determinações na atual LDB é:

- a) Tornar obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos do ensino fundamental e médio, abrangendo a cultura negra e indígena, bem como sua contribuição para a formação da sociedade nacional.
- b) Tornar obrigatória a presença de disciplinas optativas de Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo do ensino médio e superior.
- c) Ampliar o estudo da História Africana no ensino superior, aumentando sua carga horária e exigindo seu registro nos históricos dos cursos de licenciaturas.
- d) Determinar que o tema seja tratado exclusivamente em datas comemorativas, como o 20 de novembro e esteja presente no material escolar.
- e) Estabelecer que as escolas públicas trabalhem conteúdos relacionados à cultura afro-brasileira ou indígena de modo obrigatório, ficando as privadas livres para escolher se vão aderir ou não ao modelo.

50) O lema “Ordem e Progresso”, presente na bandeira brasileira desde 1889, está diretamente ligado a uma corrente filosófica cuja máxima original era: “O amor por princípio, a ordem por base e o progresso por fim” e que influenciou fortemente os republicanos no final do século XIX. Essa corrente é:

- a) O Idealismo alemão, formulado por filósofos como Hegel, que defendia a síntese histórica das ideias. A frase está na “Lógica” de Hegel.
- b) O Racionalismo cartesiano, centrado na dúvida metódica como base para o conhecimento. A citação encontra-se no “Discurso do Método”.
- c) O Positivismo francês, fundado por Auguste Comte, a frase do enunciado é um trecho de seu “Catecismo Positivista”.
- d) O Empirismo britânico, representado por Locke e Hume, que defendia a experiência como origem do saber. Seu lema está nos “Dois Tratados sobre o Governo” de Locke.
- e) O Existencialismo, corrente do século XX ligada a Sartre e à liberdade humana. A frase está escrita como fala de um personagem de sua obra “A Náusea”.